20/09/2012 - IEEE oferece solução simples para um problema complexo: como aumentar o número de mulheres na engenharia

A quebra de sérias barreiras educacionais, sociais e profissionais depende de uma base que permita às mulheres abraçarem as maravilhas da engenharia desde a infância

As mulheres representam apenas cerca de 15% da atual força de trabalho em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (áreas identificadas pela abreviatura em inglês STEM). A engenharia é a ocupação com o mais rápido crescimento em todo o mundo e, portanto, há uma grande oportunidade para mais mulheres entrarem em um campo que pode ter um impacto importante em nossa vida cotidiana, ganhando um salário médio inicial que é aproximadamente o dobro em relação a outras áreas.
Membros do IEEE, a maior organização profissional dedicada ao avanço da tecnologia para o benefício da humanidade, e o IEEE Women in Engineering (WIE), principal organização profissional dedicada a promover mulheres cientistas e engenheiras, anunciam hoje um processo simples em três passos para inspirar, engajar, encorajar e capacitar mulheres de todo a mundo a seguirem uma carreira na engenharia. Para diminuir a diferença entre gêneros nas carreiras STEM, as mulheres precisam de exposição constante à engenharia e às ciências, desde a escola primária até a universidade, da quebra de obstáculos em ambientes corporativos e de exemplos de mulheres que inspirem a busca de carreiras na engenharia.

1° passo: Apresentar as áreas STEM a garotas desde a infância

Pais e professores precisam desempenhar um papel maior para motivar garotas a considerar a engenharia como uma opção atraente para o que elas podem fazer quando crescerem. Criar uma base sólida para garotas jovens buscarem uma carreira na ciência e engenharia exige apresentar os vários campos da engenharia e o impacto que os engenheiros têm na sociedade, encorajando-as a assistir a mais aulas de ciências e expondo-as a exemplos extraordinários de mulheres que se destacaram nessas áreas.
“As crianças estão todos os dias cercadas por inovações da engenharia e raramente lhes ocorre que os engenheiros foram os responsáveis por qualquer uma delas”, afirma Maura Schreier-Fleming, membro sênior do IEEE e membro do WIE. “Garotas precisam de exposição constante ao lado mais técnico do mundo à nossa volta por parte dos pais e professores e a como elas podem crescer e criar coisas que impactam positivamente nossa vida cotidiana.”

2° passo: Foco nas carreiras da engenharia

Na maior parte do mundo, o número de mulheres matriculadas em cursos de graduação em

engenharia é significativamente menor do que o de homens. Por exemplo, nos Estados Unidos as mulheres representam 18% dos alunos e no Brasil, 10%.
“É difícil para uma adolescente escolher o curso de engenharia quando sabe que terá uma maioria de meninos como colegas de sala ao longo da faculdade e é ainda mais assustador quando ela pensa que seus futuros colegas de trabalho serão quase todos homens”, diz Maria Cristina Tavares, membro sênior do IEEE no Brasil.
Os campos de trabalho STEM mais populares para mulheres de todo o mundo são dentro das ciências químicas e biológicas. A engenharia biomédica, a química e a ambiental são as que possuem o maior número de alunas. A engenharia elétrica e a mecânica ficam muito para trás.
“A diferença entre homens e mulheres em cursos de engenharia nas universidades de todo o mundo mostra a importância de um programa de recrutamento direcionado, especialmente para os campos menos populares, como a engenharia mecânica e a elétrica.”, defende Karen Panetta, parceira do IEEE, ex-diretora mundial do IEEE e vencedora do “U.S. Presidential Award for Engineering Education and Mentoring”.

3° passo: Quebrar barreiras sociais
O elemento final para atrair e reter mulheres na engenharia envolve a quebra de barreiras sociais sobre a entrada no local de trabalho. Ter certeza de que as mulheres podem abrir caminho para altas posições hierárquicas pode ajudar a solidificar o interesse na transição da academia para a vida corporativa. Além disso, o uso de métodos alternativos para preservar o equilíbrio entre vida e trabalho, oferecendo a oportunidade de trabalhar remotamente e com horário flexível, torna mais atraente para mulheres a busca de uma carreira duradoura na engenharia.
“Mulheres que se formam em engenharia são muitas vezes estereotipadas e movidas para trabalhos ‘de garota’, como vendas, consultoria e marketing”, diz Teresa Schofield, membro do IEEE e do WIE do Reino Unido. “Nós precisamos de mais mulheres como Diane Greene, Ursula Burns, Marissa Mayer e Virginia Rometty, para animar jovens garotas a seguir carreiras STEM.”
“Passos críticos precisam ser tomados durante a adolescência, assim como em qualquer curso de graduação e pós-graduação, para garantir uma penetração bem-sucedida de mulheres nos campos STEM”, afirma Miki Haseyama, membro sênior do IEEE e chefe do WIE em Sapporo, no Japão. “O Women in Engineering oferece os recursos necessários para pais e crianças explorarem os diferentes caminhos profissionais na engenharia.”

Chats ao vivo do WIE
Para ajudar a apresentar o campo da engenharia a mulheres, membros do IEEE irão promover bate-papos mundiais ao vivo nas próximas quatro semanas. Eles consistirão em discussões interativas em vídeo com uma hora de duração, lideradas por mulheres especializadas do IEEE nos Estados Unidos, Reino Unido, Brasil e Índia. Cada sessão irá oferecer a mulheres de todas as idades a oportunidade de fazer perguntas sobre carreiras na engenharia, cursos, equilíbrio entre vida e trabalho e lições de vida aprendidas. Esses chats serão hospedados no Facebook e Twitter, e contarão com a transmissão de vídeo de cada especialista técnico que irá

responder às questões.

Confira o calendário dos chats ao vivo do WIE:

19 de setembro, 12h30 (horário da costa leste dos Estados Unidos)
Debate com Dra. Karen Panetta, dos Estados Unidos

16 de setembro, 7h00 (horário do Reino Unido)
Debate com Teresa Schofield, do Reino Unido

2 de outubro – 17h00 (horário de Brasília)
Debate com Dra. Maria Cristina Dias Tavares, do Brasil

11 de outubro, 10h00 (horário padrão da Índia)
Debate com Dr. Ramalatha Marimuthu, da Índia

Sobre o IEEE
IEEE, maior organização técnico-profissional do mundo, dedica-se ao desenvolvimento da tecnologia para o benefício da humanidade. Por meio de suas publicações, usadas amplamente como referência, conferências, padrões tecnológicos, e atividades profissionais e educacionais, IEEE é uma fonte confiável em várias especialidades, desde sistemas aeroespaciais, computadores e telecomunicações a engenharia biomédica, energia elétrica e eletrônicos de consumo. Saiba mais em http://www.ieee.org

SPMJ Comunicação